

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Artística do Alto Minho – ARTEAM

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Trav. do Salgueiro, 14 - 16, 4900 - 323 Viana do Castelo

TELEFONE: 258 806 120

Email: fam@fam.org.pt |

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Ana Sofia Vieira – Presidente da Direção Pedagógica

Telefone: 258 806 120

E-mail: anavieira@fam.org.pt |

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

Escola Profissional Artística do Alto Minho

arTEAM
FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

Documento Base- EQAVET



Índice

Introdução	5
PARTE 1 - A ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO ALTO MINHO	
Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET	6
1. Enquadramento geral - Quadro EQAVET	7
1.1. Atribuição de responsabilidades	8
1.2. Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	9
1.3. As fases do Sistema de Garantia da Qualidade	9
1.3.1. Fase do Planeamento	9
1.3.2. Fase da Implementação	10
1.3.3. Fase da Avaliação	10
1.3.4. Fase da Revisão	11
1.4. Publicitação e comunicação de resultados	11
PARTE 2 - ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO ALTO MINHO	12
A realidade atual e a definição de metas a atingir	12
2. Breve caracterização da Escola	13
2.1. Identidade ARTEAM	13
2.2. Princípios da ação pedagógica	15
2.3. Modelo pedagógico	17
2.4. Organograma Geral	19
2.5. Infraestruturas	24
2.5. Descrição Genérica da Atividade/oferta Formativa	26
2.7. <i>Stakeholders</i> envolvidos	31
3. Síntese descritiva da situação da ARTEAM face à garantia de qualidade e opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET, respeitante aos indicadores considerados neste processo de certificação	33
3.1. Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade no quadro da instituição	33
3.2. Identificação dos indicadores em uso	37
3.2.1. Modelo de Intervenção, Recolha de dados e metodologia	38
3.3. Balanço dos indicadores EQAVET selecionados – Ponto de partida	40
3.4. Sugestões de melhoria apontadas pelos <i>stakeholders</i>	44
3.5. Recomendações constantes do relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET	46
Conclusão	48

Introdução



O presente documento tem como principal objetivo apresentar a visão estratégica, o compromisso com a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) e a caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro EQAVET da Escola Profissional Artística do Alto Minho, abreviadamente designada por ARTEAM. De igual modo, procura compilar, estruturar e uniformizar os processos internos de desenvolvimento da atividade formativa, favorecendo uma avaliação permanente da atividade formativa e da respetiva qualidade. Pretende-se, ainda, que seja um elemento facilitador, isto é, um guia orientador da atividade formativa da ARTEAM, para os seus colaboradores e entidades parceiras.

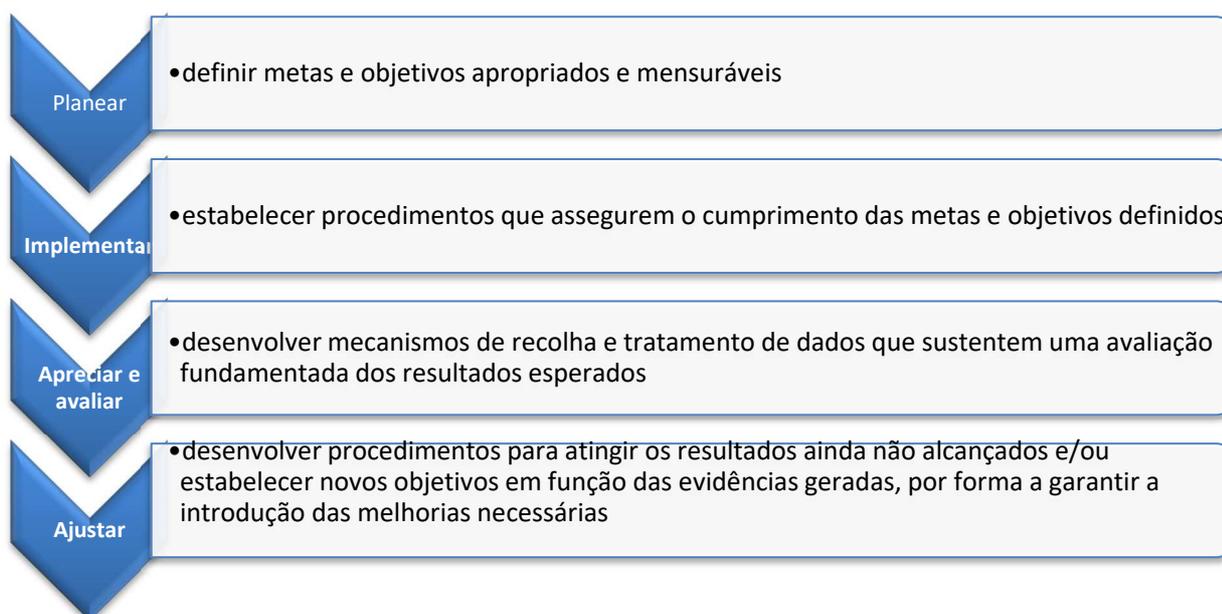
PARTE 1 - A ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO ALTO MINHO
Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET

1. Enquadramento geral - Quadro EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, surge com o objetivo primordial de melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

O EQAVET é um instrumento que cada Escola Profissional poderá adotar livremente e que, ao adotá-lo, poderá documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão. Esta estratégia é desenvolvida através de processos de monitorização regulares, que utilizam mecanismos de avaliação interna e externa, tais como relatórios de progresso, que obedecem a critérios de qualidade e a descritores indicativos que suportam a monitorização e que, por sua vez, evidenciam a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

O ciclo de qualidade do EQAVET prevê quatro fases, interligadas entre si:



A ANQEP selecionou um conjunto de indicadores para as escolas darem início ao procedimento do seu Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de EFP e, para tal, apresenta

indicadores fundamentais na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET.

Esses indicadores são:

Indicador 4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP;

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Indicador 5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP:

- a) Proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.
- b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

A ARTEAM prima pela qualidade que impõe ao seu processo de ensino-aprendizagem e, por essa razão, mostrou-se, desde cedo, empenhada em ver essa mesma qualidade reconhecida e certificada. Assim, na sequência da atribuição do Selo de Conformidade em 2020, a ARTEAM desenvolveu um conjunto de ações e estratégias conducentes à renovação da certificação EQAVET, tendo como base os mesmos indicadores EQAVET definidos pela ANQEP, aos quais se acrescentou um outro, objeto de monitorização no próximo triénio:

Indicador 2. Investimento na formação de professores e formadores.

- a) Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional

1.1. Atribuição de responsabilidades

Para levar avante o Sistema de Garantia da Qualidade, a ARTEAM continuará com a distribuição das responsabilidades pelos intervenientes, sendo a atribuição bastante

diversificada. Numa instituição de ensino e formação, como é o caso da ARTEAM, os objetivos propostos alcançam-se se houver corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Assim, para cada objetivo concreto a alcançar e/ou das estratégias a implementar no sentido da sua concretização, é fulcral a definição clara das responsabilidades, para que cada interveniente saiba qual é o seu papel no Processo de Certificação do Sistema de Garantia de Qualidade e seja capaz de assumir a responsabilidade pela sua concretização.

1.2. Envolvimento dos *stakeholders*

Os *stakeholders* são as partes interessadas e que fazem parte da própria organização ou que se preocupam com o bom desempenho da mesma: prestadores de EFP, formandos de EFP, professores / formadores de EFP, empregadores, encarregados de educação, sindicatos ou membros do público em geral. Num processo de melhoria contínua da ARTEAM, é fundamental o envolvimento dos seus *stakeholders* internos e externos, com vista à concretização dos objetivos da instituição.

Considerando que a profissão de instrumentista se concretiza num mundo globalizado caracterizado por uma extrema competitividade e que o domínio do pensamento crítico nesta área não se inscreve institucionalmente neste território, a ARTEAM está particularmente atenta ao panorama nacional e internacional e considera de extrema importância o feedback dado por personalidades de reconhecido mérito que interagem profissionalmente com os nossos alunos. Os comentários críticos dessas personalidades – solistas, instrumentistas de orquestra, maestros, professores convidados – são o barómetro base da análise reflexiva que orienta o aperfeiçoamento do nosso projeto.

1.3. As fases do Sistema de Garantia da Qualidade

O desenvolvimento de uma abordagem de garantia de qualidade envolve quatro fases, que estão inter-relacionadas e que devem ser abordadas em conjunto.

1.3.1. Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. Trata-se de uma reflexão cuidada sobre o *status quo* e poderá ser alterada de forma a manter a Escola nos quadros de excelência no que concerne ao ensino e aprendizagem. De forma a concretizar este intento, será necessário reunir determinados

descritores indicativos para a decisão da eficácia da sua prática atual e identificar o que poderá ser desenvolvido futuramente. Os descritores serão um auxílio para os prestadores de EFP e contribuirão para a garantia de qualidade e para medir o progresso.

Serão traçados objetivos e metas a atingir, e a sua monitorização será constante por parte das partes interessadas, assim como serão descritas as suas responsabilidades em todo o processo.

1.3.2. Fase da Implementação

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, em resultado do alinhamento com o Quadro EQAVET, conforme Plano de Ação previamente definido, tem como ponto de partida a delimitação dos objetivos e metas acordados com todos os intervenientes do processo. O envolvimento dos *stakeholders* internos e a sua eficácia na atuação (colocando em destaque os docentes e formadores) dependem da sensibilização para os imensos benefícios da implementação do processo de certificação da qualidade, e da interpretação do seu papel em todo o desenrolar do processo, bem como da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo.

Simultaneamente, devem ser envolvidos os *stakeholders* externos, de forma a haver uma cooperação necessária e fundamental, através da colaboração de cada um no Processo de Implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, contribuindo para a desejada melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização.

Nesta fase desenvolve-se o Plano de ação, que decorre do Documento Base, que contempla as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidade, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, que serão fulcrais à implementação do sistema de garantia da qualidade que a ARTEAM adotou e adequou ao Quadro EQAVET.

1.3.3. Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos, de acordo com as metas pré-estabelecidas, os objetivos e a atribuição de responsabilidades no processo de implementação é feita com regularidade, obedecendo ao cronograma definido no Plano de Ação.

Para esta fase de avaliação, serão tidos em conta:

- inquéritos aos alunos que iniciam o seu percurso formativo na ARTEAM (no Curso Básico de Instrumento e no Curso de Instrumentista) referente a hábitos de consumo (musicais), aplicado novamente no final do curso;
- inquéritos de satisfação aos docentes;

- inquéritos aos diplomados do ano letivo anterior;
- inquéritos aos encarregados de educação dos diplomados de anos intermédios do Curso Básico de Instrumento e do Curso de Instrumentista;
- inquéritos para levantamento das necessidades de formação aos colaboradores docentes.
- questionários de satisfação às entidades parceiras que solicitam os serviços da ARTEAM (Momentos Musicais);
- questionários de satisfação às escolas que assistem aos Concertos Didáticos;
- questionários aos alunos referentes à avaliação do desempenho dos professores de cada uma das disciplinas.
- questionários às entidades empregadoras dos diplomados que optam pela inserção no mercado de trabalho e não pelo prosseguimento de estudos.

A análise dos referidos inquéritos terá como cerne a avaliação dos níveis de satisfação e as sugestões e/ou opiniões registadas pelos inquiridos e contribuirá, por sua vez, para a melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

1.3.4. Fase da Revisão

Partindo dos resultados e sugestões/opiniões decorrentes dos inquéritos aplicados, serão elaborados os planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, contemplando áreas e ações de melhoria, de forma a colmatar as falhas identificadas.

1.4. Publicitação e comunicação de resultados

Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, colocadas à consideração dos *stakeholders* envolvidos, são tornados públicos. Os objetivos da Escola, as metas, as estratégias e os responsáveis pela operacionalização, assim como os *timings* definidos e a avaliação do processo serão apresentados na publicitação de todos os trabalhos inerentes a todo este processo, ao qual terão acesso todos os intervenientes. Esta será uma forma de garantir que existe transparência na implementação do sistema de garantia de qualidade.



PARTE 2 - ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO ALTO MINHO

A realidade atual e a definição de metas a atingir

2. Breve caracterização da Escola

A Escola Profissional Artística do Alto Minho (ARTEAM) integra a rede privada do ensino profissional da música do Ministério da Educação. Foi criada em julho de 1992, com a designação de Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89 de 21 de janeiro, mediante despacho conjunto dos Ministérios da e do Emprego e Segurança Social. Teve como entidades promotoras a Academia de Música de Viana do Castelo e, dois anos mais tarde, a Câmara Municipal de Viana do Castelo. Por imposição do Decreto-Lei n.º 4/98 de 8 de janeiro, a figura dos promotores é substituída pela de entidade proprietária e para isso foi criado, em 1999, a Fundação Átrio da Música (FAM), com autonomia financeira, administrativa e pedagógica.

O seu modelo de financiamento é público e insere-se na Tipologia de Operação 1.6 – Cursos Profissionais, da Tipologia de Intervenção 71 – Ensino profissional para jovens, do Eixo 1 – Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade, do Programa Operacional Capital Humano (POCH) sob a responsabilidade da Comissão de Acompanhamento do POCHE, a qual tem por missão assegurar a eficácia e a qualidade da execução do programa, exercendo as competências definidas no Decreto-Lei nº 137/2014, de 12 de setembro.

No âmbito do sistema de garantia da qualidade, alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, e do processo de certificação foi atribuído à ARTEAM, em 29-09-2020, o Selo de Conformidade EQAVET por 3 anos.

2.1. Identidade ARTEAM

2.1.1. A nossa missão

Herdeira de um percurso a projetar o futuro com arte há 30 anos, a ARTEAM proporciona aos seus alunos um desenvolvimento humano integral num ambiente que se deseja artística e intelectualmente estimulante e de bem-estar. Assume padrões de rigor e exigência na aquisição de competências sociais e profissionais, potenciando a criatividade e a capacidade performativa, reconhecendo a sua missão no elevado número de diplomados no exercício de atividade profissional quer como instrumentista, quer na área da docência, ou outra, quer no plano nacional quer no plano internacional.

Confere à comunidade um serviço educativo que potencia cidadãos críticos e reflexivos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente integrador e diversificado, promotores de coesão social, enquanto cidadão do mundo.

2.1.2. A nossa visão

A ARTEAM pretende ser uma escola de referência no ensino profissional da música, direcionada à excelência e ao rigor nas seguintes valências:

- ✓ Reconhecida pela garantia da qualidade da oferta formativa local, nacional e internacional;
- ✓ De sólida formação humanista e cultural de todos os seus membros;
- ✓ Com um corpo docente qualificado nas suas áreas científicas de lecionação de reconhecimento nacional e internacional;
- ✓ Com um sistema interno de garantia da qualidade implementado;
- ✓ Com reconhecimento na vida comunitária que visa a coesão e transformação social e cultural do seu espaço de inserção;
- ✓ Com projeção dos seus diplomados instrumentistas, num contexto de empregabilidade a nível mundial.

2.1.3. Os nossos valores

A ARTEAM, no desenvolvimento da sua ação, rege-se por um conjunto de valores vinculados à comunidade escolar. Neste sentido, enuncia um conjunto de orientações que expressem:

- ✓ Valorização de diferentes formas de conhecimento, de comunicação e de expressão, numa perspetiva cosmopolita de modernidade;
- ✓ Respeito pela diversidade individual e coletiva e valorização da equidade para a igualdade e interculturalidade;
- ✓ Desenvolvimento dos sentidos de apreciação estética e artística e do desenvolvimento do pensamento crítico;
- ✓ Valorização do desenvolvimento sustentável e de estilos de vida saudável;
- ✓ Promoção dos direitos humanos, da igualdade de género, da inclusão social, e de uma cultura de paz e não violência;
- ✓ Valorização da participação da comunidade educativa interna, dos encarregados de educação, de todos os parceiros e da restante comunidade local e regional na prossecução dos projetos a implementar.

Artes e Humanidades

Rigor e resiliência

Tolerância e aceitação do outro

Empreendedorismo e Inovação

Autonomia e Abertura ao diálogo

Músico profissional

2.2. Princípios da ação pedagógica

- **Uma escola que desafia e interpela porque acredita que todos têm condições de realização pessoal, social, acadêmica e profissional.**

A ARTEAM tem assumido e incorporado na sua missão a promoção de uma cultura inclusiva, num contexto de oferta de escolaridade obrigatória, por isso também alinhada no acolhimento de jovens com distintas situações cognitivas e emocionais.

- **Uma escola que potencia o desenvolvimento do currículo e a estrutura modular de aprendizagem como preditor do sucesso escolar.**

Ao nível da concepção valorizam-se os processos interativos de aprendizagem e a construção de ambientes de ensino e de aprendizagem facilitadores do desenvolvimento integrado e integral do jovem. O desenvolvimento do currículo pressupõe uma interação mútua e permanente com os alunos, em que o professor(es) é o mediador do currículo e da aprendizagem do aluno. Este, em colaboração com o professor(es) e a escola, constrói o seu percurso interativo dos distintos saberes e competências.

Ao nível da realização existe uma planificação de atividades abrangentes e de articulação de múltiplos saberes, privilegiando-se experiências de ensino/aprendizagem diversificadas e a avaliação do processo e dos produtos da aprendizagem.

Ao nível do contexto e considerando a especificidade de uma oferta educativa na família das Artes do Espetáculo, a forma de pensar e organizar a Escola é desenvolvida em permanente articulação com os parceiros e a comunidade.

- **Uma escola que prepara o futuro com arte e valoriza a música na criação dos seus traços identitários.**

A ARTEAM assume na sua dimensão pedagógica o paradigma de estimular a aquisição e liberdade de imaginação, o espírito crítico, inovador e autónomo e dotado de sensibilidade estética, daí o projeto educativo refletir a premissa EDUCAR COM ARTE.

- **Uma escola como espaço fecundo do conhecimento**

A ARTEAM valoriza a formação humanista e científica adotando uma postura de conhecimento inter e transdisciplinar, através da fomentação do trabalho colaborativo e multidisciplinar/multiníveis, da criação de redes de conhecimento que possibilitem uma visão alargada de conteúdos, garantindo uma formação ampla e participativa.

- **Uma escola inovadora nos contextos de aprendizagem**

A ARTEAM valoriza a dimensão cultural no seu modelo pedagógico, aplicando: (i) modelos alternativos de aprendizagem dos já experienciados em contexto de sala de aula, através de uma formação realizada no exterior: ida ao teatro, ópera, cinema, exposições temáticas de pintura, escultura, fotografia; (ii) construindo oportunidades, através presença de maestros do plano nacional e internacional, criação e participação em vários concursos de temáticas diferenciadas, debates subordinados a temas transversais à sociedade que fomentem o relacionamento interpessoal como: cidadania, sustentabilidade do planeta, entre outros; oficinas e cursos de aperfeiçoamento, capazes de desenvolver e estimular não só o conhecimento dos professores, mas também levando ao questionamento e (re)invenção de novas estratégias pedagógicas e metodologias participativas que funcionem como passaporte de experiências, pesquisa e prática de saberes contextualizados, no país e no mundo.

- **Uma escola atenta à dimensão humana e familiar**

A ARTEAM reconhece a importância da família na construção e formação integral do aluno torna-se uma prioridade pedagógica, quer numa perspetiva de participação da comunidade envolvente e dos pais, quer na criação de públicos. Trata-se de valorizar e estreitar laços, fortalecer vínculos através de ações e de proximidades vivenciais onde diretores de cursos, coordenadores, corpo docente e não docente e direção pedagógica são os principais agentes na sensibilização para a inclusão e pertença.

2.3. Modelo pedagógico

Para intensificar a sua ação e perfilar as suas políticas educativas ao encontro do Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, a ARTEAM adotou, desde 2019, como modelo pedagógico, um campo de intervenção prioritário com quatro dimensões que considera fundamentais enquanto agente formador e que corroboram o plano estratégico de desenvolvimento a implementar:

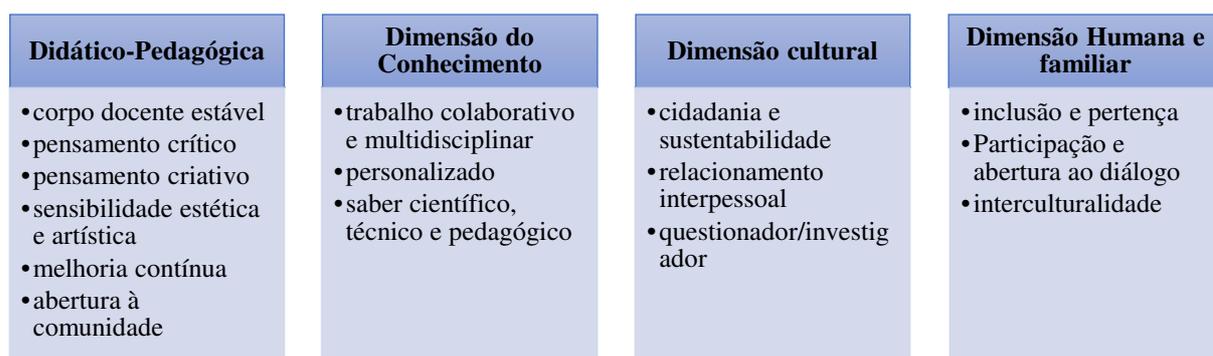


Diagrama 1 – Modelo Pedagógico

O fornecimento do serviço educativo assumido pela ARTEAM enquadra-se em quatro eixos:



Diagrama 2 – Plano Estratégico de Intervenção - eixos

Inseridos nestes eixos, são objetivos estratégicos e operacionais da ARTEAM:

Eixo 1. FORMAÇÃO

O.E.: Promover a qualidade da formação, organizando e dinamizando o processo educativo em função das necessidades dos alunos, do país e da sociedade.

O.O.1. Melhorar os resultados escolares de todos os alunos, perspetivando o seu futuro escolar e profissional.

O.O.2. Melhorar os processos de aprendizagens, através de pedagogias ativas, experimentais e inovadoras que potenciem o desenvolvimento integral do aluno.

O.O.3 Desenvolver mecanismos de planeamento do currículo e de articulação docente.

Eixo 2. FATOR HUMANO, RECURSOS E EQUIPAMENTOS

O.E.: Promover o desenvolvimento humano e a gestão dos recursos e equipamentos, apostando na inovação tecnológica e no desempenho competente.

O.O.1 Aperfeiçoar os modelos de desenvolvimento profissional dos docentes, apostando na inovação pedagógica e na difusão de boas práticas.

O.O.2. Investir na qualidade organizativa dos serviços e na melhoria dos recursos e dos equipamentos.

Eixo 3. COMUNICAÇÃO INTERNA E RELAÇÕES COM O EXTERIOR.

O.E.: Desenvolver e consolidar uma cultura interna de gestão participada e de articulação com os parceiros externos.

O.O.1. Envolver a comunidade interna e externa no desenvolvimento da instituição e nos processos de autoavaliação, gestão da qualidade e de implementação de melhorias.

Eixo 4. DIFUSÃO MUSICAL NO TERRITÓRIO

O.E.: Projetar a ação da instituição no desenvolvimento cultural da comunidade, potenciando o desenvolvimento de competências profissionais dos alunos e perspetivando a criação de públicos.

O.O.1. Contribuir para a formação de públicos e criação de hábitos de consumo musical, através da oferta regular e estruturada de atividades musicais realizados pelos alunos.

2.4. Organograma Geral

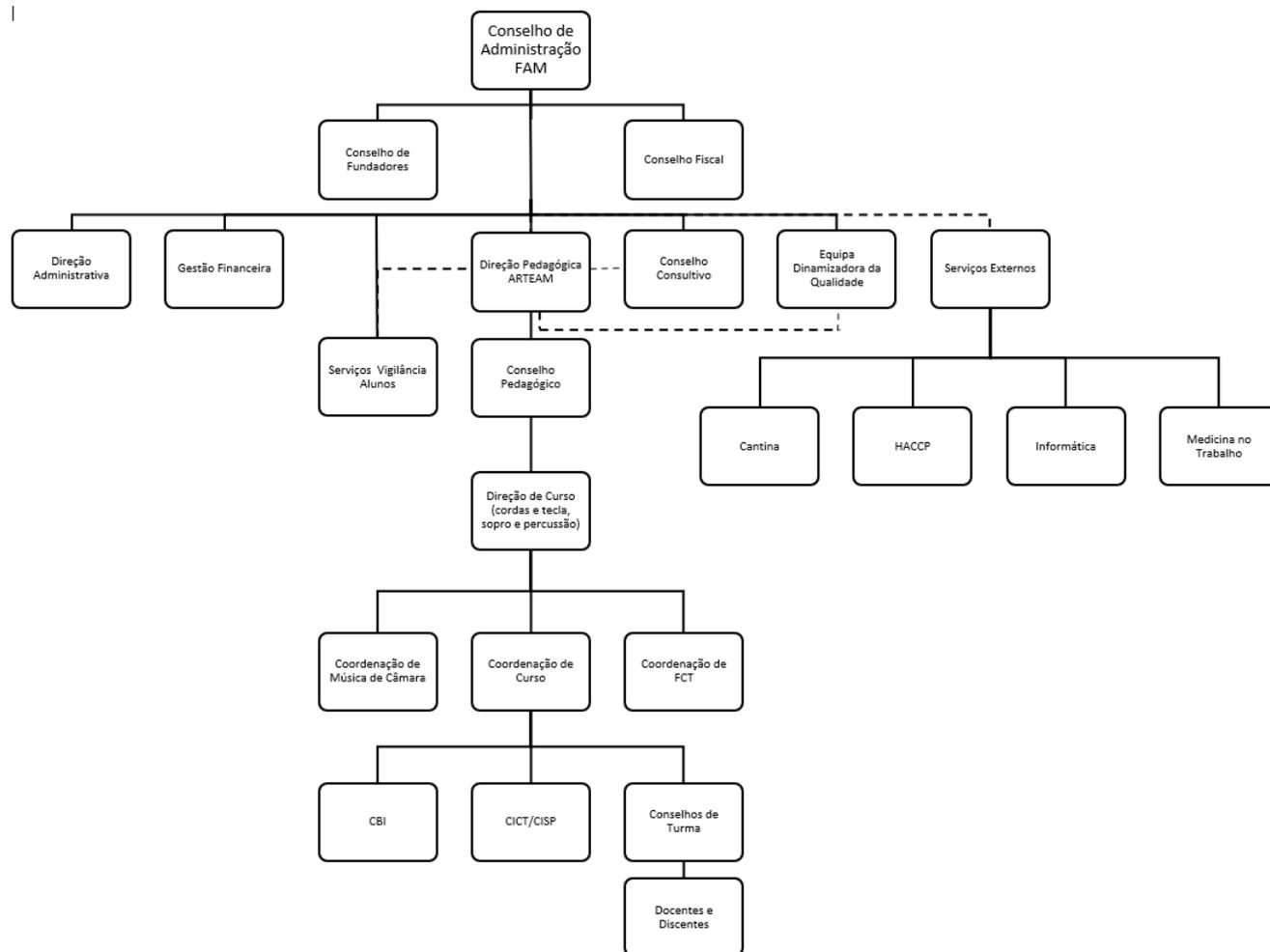


Diagrama 3 - Organograma

2.4.1. Colaboradores docentes

Os 60 professores da ARTEAM estão distribuídos de forma muito diferenciada pelas diferentes componentes do currículo, prevalecendo, atualmente, o **género** masculino (65%) e um maior número de docentes da área artística (68%), já que a disciplina de instrumento inclui distintas famílias e especializações instrumentais: cordas - violino, viola d'arco, violoncelo, contrabaixo, guitarra; teclas – piano; sopros - saxofone, flauta, clarinete, oboé, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba; e percussão. Assim, 41 professores lecionam na componente artística, 4 (7%) na componente científica e 15 professores (25%) na componente sociocultural. Colabora também com a escola uma psicóloga, em regime de tempo parcial.

Componentes curriculares	Nº docentes	%
Sociocultural	15	25%
Científica	4	7%
Técnica/artística	41	68%
Total	60	100%

Tabela 1 - Afetação dos docentes às componentes curriculares

Fonte: Gestão financeira

Relativamente às **qualificações académicas**, 4 docentes (7%) são detentores do grau de doutoramento, 28 (47%) de mestrado, 27 (45%) de licenciatura e 1 CAP (2%).

O corpo docente da ARTEAM revela **estabilidade**: 45% (27) dos docentes lecionam na escola há mais de 10 anos, 22% (13) há mais de 5 anos e 33% (20) há menos de 5 anos.

Permanência na ARTEAM	Nº	%
Igual ou superior 20 anos	10	17%
Igual ou superior a 10 anos e menos de 20 anos	17	28%
Igual ou superior a 5 anos e menos de 10 anos	13	22%
Inferior a 5 anos	20	33%

Tabela 2 - Estabilidade do corpo docente na ARTEAM

Fonte: Gestão financeira

Observa-se que é na componente artística do currículo que se verifica maior estabilidade, em que 9 da totalidade dos docentes lecionam na ARTEAM há mais de 20 anos, sendo de destacar que 43,8% dos docentes desta área têm uma longa ligação a este projeto, já que 24,3% foram ex-alunos da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo (atualmente ARTEAM) e 19,5% ex-alunos da Academia de Música de Viana do Castelo. Dados distintos do que se verifica nas componentes sociocultural ou científica.

Verifica-se que é na componente sociocultural que a estabilidade do corpo docente é menor, tendo-se vindo a observar que a maioria dos professores optam pelo ensino público quando têm condições de entrar nessa carreira, em detrimento da continuidade no ensino privado, o que determina a necessidade permanente da ARTEAM proceder a novas contratações.

	Permanência por componente curricular								
	Sociocultural			Científica			Artística		
≥ 20 anos	1	7%	2%	0	0%	0%	9	22%	15%
≥ 10 anos e < 20 anos	4	27%	7%	2	50%	3%	11	27%	18%
≥ 5 anos e < 10 anos	1	7%	2%	1	25%	2%	11	27%	18%
Menos de 5 anos	9	60%	15%	1	25%	2%	10	24%	17%
Total de docentes	15	100%	25%	4	100%	7%	41	100%	68%
Média	7 anos			12 anos			12 anos		

Tabela 3 – Estabilidade docente por componente curricular

Fonte: Gestão financeira

Relativamente ao **vínculo laboral**, predomina a contratação a termo indeterminado, existindo alguns contratos em regime de prestação de serviços, por opção dos próprios, nomeadamente na componente artística. Considerando o modelo de funcionamento das distintas disciplinas e a organização das turmas, cuja dimensão varia de 1 aluno (no caso das aulas de instrumento) a 70 elementos (no caso das disciplinas de Naípe e Orquestra), verifica-se que 90 % (54) dos docentes que lecionam na ARTEAM não possuem horário completo, acumulando funções em instituições de ensino público ou privado. Dos 45 professores da área artística e científica, 33 (73,3%) lecionam também na Academia de Música de Viana do Castelo e os restantes noutras escolas de música.

	Nº docentes com horário completo	Nº docentes com horário parcial
Sociocultural	1	14
Científica	1	3
Técnica/artística	4	37
Total	10%	90%

Tabela 4 - Número de docentes com horário completo ou parcial por componente do currículo

Fonte: Gestão financeira

A **média etária dos docentes** oscila entre 42 e 45 anos, verificando-se que é na área artística que a média etária é mais baixa.

Média etária do corpo docente	
Componente sociocultural	45 anos
Componente científica	43 anos
Componente técnica/artística	42 anos

Tabela 5 – Média etária do corpo docente por componente do currículo

Fonte: Gestão financeira

Observa-se que 42% dos docentes da ARTEAM apresentam idades inferior a 40 anos, 38% situam-se entre os 40 e os 50.

Nº de docentes por faixa etária		
Superior a 50 anos	12	20%
Superior a 40 anos até 50	23	38%
Superior a 30 anos até 40	19	32%
Superior a 20 anos até 30 anos	6	10%
Total	60	100%

Tabela 6 - Número de docentes por faixa etária

Fonte: Gestão financeira

De destacar a diversidade cultural do corpo docente, em que 88% são cidadãos nacionais e os restantes cidadãos estrangeiros. Estes são naturais de outros países, cuja nacionalidade se poderá observar na tabela seguinte.

País de origem do corpo docente – componente artística					
Nacional	53	88%	Portugal	53	88%
Estrangeiro	7	12%	Cuba	3	5%
	60	100%	Espanha	1	2%
			Rússia	2	3%
			Ucrânia	1	2%
			Total	60	100%

Tabela 7 - Nacionalidade dos docentes

Fonte: Gestão financeira

Quanto ao **local de residência**, em 2022/23 a situação é idêntica aos anos anteriores, 33 professores residem no concelho de Viana e 26 fora do concelho, nomeadamente nos concelhos de Esposende, Braga e área metropolitana do Porto e um docente reside em Vigo.

2.4.2. Colaboradores não docentes

Os recursos humanos afetos a funções não docentes apresentam a seguinte distribuição pelas áreas funcionais de administração, serviços administrativos/académicos, gestão financeira, vigilância e higienização.

Recursos humanos - não docentes		
Conselho de administração FAM	3	18%
Informático	2	12%
Direção financeira	1	6%
Contabilista	1	6%
Direção serviços administrativos	1	6%
Assistentes administrativos	2	12%
Assistentes educativos - vigilantes	4	24%
Assistentes educativos – higienização	3	18%
Total	17	100%

Tabela 8 - Colaboradores não docentes

Fonte: Gestão financeira

Considerando que funciona no mesmo espaço uma outra instituição - Academia de Música de Viana do Castelo - as funções de vigilância e limpeza são reforçadas com mais três assistentes dessa instituição.

A distribuição de **género** é equilibrada, em que do universo de 17 colaboradores existentes na ARTEAM, 53% são do género feminino e 47% do género masculino.

Verifica-se grande **estabilidade** ao nível dos colaboradores não docentes, em que a maioria tem contrato de trabalho sem termo e em que 59% já exerce funções na ARTEAM há mais de 20 anos. É, portanto, experiente e conhecedor do contexto escolar, apto a encontrar soluções para os problemas, e com grande empenho nas tarefas que realizam e afabilidade no trato com todos os elementos da comunidade.

Antiguidade dos colaboradores não docentes		
Mais de 20 anos	10	59%
Mais de 10 anos e menos de 20 anos	2	12%
Mais de 5 anos e menos de 10 anos	2	12%
Menos de 5 anos	3	18%
Total	17	100%

Tabela 9 - Estabilidade dos colaboradores não docentes na ARTEAM

Fonte: Gestão financeira

Quanto às **qualificações escolares** da estrutura não docente da ARTEAM, 12% (2) dos colaboradores possuem o grau de doutor, 6% (1) o grau de mestre, 29% (5) o grau de licenciatura, 35% (6) o 12.º ano de escolaridade e 18% (3) escolaridade igual ou inferior ao 9.º ano de escolaridade. De referir que 3 dos assistentes operacionais vigilantes são detentores de licenciatura, reforçando a qualidade do serviço.

Relativamente à **faixa etária** dos colaboradores não docentes, 47% apresenta idade superior a 50 anos e os restantes 53% tem idade superior a 30 anos.

Nº de colaboradores não docentes por faixa etária		
Superior a 50 anos	8	47%
Superior a 40 anos até 50	5	29%
Superior a 30 anos até 40	4	24%
Superior a 20 anos até 30 anos	0	0%
Total	17	100%

Tabela 10 - Faixa etária dos colaboradores não docentes na ARTEAM

Fonte: Gestão financeira

2.5. Infraestruturas

2.5.1. Edifício

A Escola Profissional Artística do Alto Minho, desde outubro de 2000, desenvolve a sua atividade, num edifício denominado Átrio da Música, cedido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, em regime de comodato, por um prazo de 30 anos renováveis, mas que se revela manifestamente insuficiente para o desenvolvimento da sua ação. O Município tem vindo a assumir, desde há 20 anos, o compromisso de retomar o projeto e proceder à sua conclusão.

Dada a inexistência de salas com dimensão para acolher disciplinas que integrem grandes grupos orquestrais ou corais e o facto de todos os alunos terem aulas individuais de instrumento, a ARTEAM recorre a outros espaços na cidade, para a sua atividade letiva, como o Teatro Municipal Sá de Miranda e Associação Musical José Pedro - propriedade da Câmara Municipal – e, ainda, ao Ginásio dos Serviços Sociais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Não obstante ser um edifício de grande qualidade arquitetónica e um exemplar da escola portuguesa de arquitetura, referido em revistas da especialidade, necessita de manutenção nas diversas fachadas exteriores. O seu interior encontra-se num bom estado de conservação, é acolhedor, requintado e com condições de conforto térmico e acústico.

O edifício estava inicialmente pensado para um Centro de Arte e Cultura, sendo adaptado para acolher a Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, em 1997. É composto por quatro setores interligados, no entanto um dos setores não está concluído. A ARTEAM ocupa, atualmente, dois dos setores para as atividades pedagógicas – 38 salas de aulas, estúdio de gravação com equipamento profissional, laboratório de pianos, laboratório de ciências físico naturais, 14 cabines de estudo individual de instrumento, salas de apoio, sala de professores e gabinetes, biblioteca / fonoteca/audioteca, bar, cantina; um setor administrativo – composto por gabinetes diretivos, administrativos, arrecadações e um pequeno auditório (provisório). O quarto

setor está em toco e irá integrar um auditório, que funcionará como sala de aula de orquestra, salas de aulas para formações práticas de grande dimensão, gabinetes de estudo e um espaço de estar para os alunos. Deseja-se que em breve seja retomado a conclusão do projeto, colmatando a falta de salas de aula para prática musical de conjunto, gabinetes de trabalho para professores e espaços de estar e lazer para os alunos.

A Biblioteca da ARTEAM assume um papel destacado enquanto ferramenta essencial e transversal à aquisição e utilização da informação, funcionando como centro de recursos pedagógicos e didáticos, uma vez que disponibiliza aos seus utilizadores uma série de materiais, partituras, livros, discografia que garantam a qualidade educativa e otimizem as atividades educativas, de estudo, de leitura e de desenvolvimento da curiosidade intelectual. Este espaço conta, ainda, com a doação de vários espólios particulares que vieram enriquecer o património da ARTEAM.



Imagem 1 - Infraestruturas

2.5.2. Equipamentos oficiais:

A ARTEAM é detentora de diverso equipamento para afetação à formação nomeadamente instrumentos musicais, equipamento áudio visual, e equipamento informático para além de outro equipamento e instrumentos que se distribuem pelas salas de aula:

- 1 Laboratório de pianos;
- 1 Biblioteca;
- 1 Laboratório de informática;
- 1 Laboratório de Ciências Físicas e Naturais;
- 2 Salas equipadas com o mais variado equipamento de percussão;
- 17 Salas equipadas com pianos verticais;
- 11 Salas equipadas com pianos digitais;
- 2 Salas equipadas com piano de cauda;

- 1 Sala equipada com órgão positivo;
- 1 Sala equipada com duas harpas;
- 1 Sala equipada com dois cravos (barroco e renascentista);
- 1 Sala equipada com contrabaixos;
- Auditório equipado com dois pianos de cauda;
- Estúdio Jorge Peixinho equipado com material de gravação.

2.5.3. Equipamentos salas teóricas:

A ARTEAM é detentora de diverso equipamento para afetação à formação teórica e teórico-prática, estando afetos às salas desta área:

- Projetores vídeo;
- Quadros interativos;
- LCD para visualização de vídeos de apoio à formação;
- Leitor de DVD;
- Aparelhagens áudio;
- Computadores;
- Instrumentos musicais (pianos);
- Routers wireless para acesso à internet em todas as salas;
- Equipamento laboratorial Ciências Físicas e Naturais.

2.5. Descrição Genérica da Atividade/oferta Formativa

A ARTEAM ministra os seguintes cursos de ensino profissional que conferem dupla certificação:

- Curso Básico de Instrumento - curso de nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações, com equivalência ao 9º ano de escolaridade;
- Curso de Instrumentista de Cordas e de Tecla – curso de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, com equivalência ao 12º ano de escolaridade;
- Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão – curso de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, com equivalência ao 12º ano de escolaridade.

Curso Básico de Instrumento – Portaria n.º 531/95, de 2 de junho

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária (horas)			
		7º	8º	9º	Total
Sociocultural	Língua Portuguesa	120	120	120	360
	Língua Estrangeira	100	100	100	300
	Ciências Físicas e Naturais	120	120	120	360
	Ciências Humanas e Sociais	160	160	160	480
	Matemática	100	100	100	300
Técnica, Tecnológica e Prática	Formação Musical	80	80	80	240
	Formação Auditiva	40	40	–	80
	Introdução à Composição	–	–	40	40
	Prática de Conjunto	200	200	200	600
	Prática Individual e de Naípe	200	200	200	600
	Instrumento	80	80	80	240
	Instrumento de Tecla	40	40	40	120
		1240	1220	1260	3720

Tabela 11 - Plano curricular Curso Básico de Instrumento

Curso de Instrumentista de Cordas e de Tecla – Decreto-lei n.º 91/2013, de 10 julho

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária Total (horas)
Sociocultural	Português	320
	Língua Estrangeira	220
	Área de Integração	220
	Tecnologia da Informação e Comunicação	100
	Educação Física	140
Científica	História e Cultura das Artes	200
	Teoria e Análise Musical	150
	Física do Som	150
Técnica	Instrumentos (Específico e de Acompanhamento)	270
	Música de Câmara	200
	Naípe, Orquestra e Prática de Acompanhamento	400
	Projetos Coletivos	230
	Formação em Contexto de Trabalho	600
		3200

Tabela 12 - Plano curricular Curso Instrumentista de Cordas e Tecla

Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão – Decreto-lei n.º 91/2013, de 10 julho

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária Total (horas)
Sociocultural	Português	320
	Língua Estrangeira	220
	Área de Integração	220
	Tecnologias da informação e Comunicação	100
	Educação Física	140
Científica	História da Cultura e das Artes	200
	Teoria e Análise Musical	150
	Física do Som	150
Técnica	Instrumentos	290
	Conjuntos Instrumentais	180
	Naípe e Orquestra	400
	Projetos Coletivos e Improvisação	230
	Formação em Contexto de Trabalho	600
Total		3200

Tabela 13 - Plano curricular Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão

O Instrumentista de Cordas é o instrumentista musical que desenvolve a atividade profissional utilizando o instrumento musical de cordas da sua especialidade, nomeadamente o violino, viola-d’arco, violoncelo e contrabaixo. Desempenha as atividades próprias dum instrumentista musical, restringindo a participação ao instrumentário da sua especialidade, quando solicitado.

Atendendo às características dos instrumentos praticados, estes instrumentistas são particularmente vocacionados para atuar em formações de música erudita, nomeadamente para orquestras sinfónicas, para grandes e pequenas orquestras ligeiras e para formações de

música de câmara. Os contrabaixistas atuam com frequência em pequenas formações de jazz e, a par dos violoncelistas, integram também as Grandes Bandas Sinfónicas de Sopros, particularmente as militares.

O guitarrista é o instrumentista de Cordas que pratica a especialidade da guitarra e instrumentos de corda dedilhada. Diversamente dos instrumentistas de Cordas anteriores, desenvolve um repertório e tem uma intervenção muito mais ampla e eclética na música popular. Em regra, não integra as grandes formações orquestrais sinfónicas. Para além de solista, é um instrumentista “acompanhador universal” que pode recorrer a uma multiplicidade de variantes destes instrumentos de corda dedilhada, quer acústicos quer eletrónicos.

O Instrumentista de tecla é o instrumentista musical que desenvolve a atividade profissional utilizando o instrumento musical de teclas da sua especialidade, o piano e complementarmente outros instrumentos de tecla, nomeadamente o cravo e o órgão.

Tal como o instrumentista de cordas, desempenha as atividades próprias dum instrumentista musical, restringindo a participação ao instrumentário da sua especialidade, quando solicitado. Neste nível de formação, o instrumentista de tecla está vocacionado para intervir em formações musicais muito diversas, desde as grandes orquestras sinfónicas como teclista, aos pequenos agrupamentos de música erudita e de música ligeira.

Uma componente importante da sua atividade desenvolve-se no acompanhamento aos instrumentos monódicos de sopro e de cordas e também de acompanhamento ao canto, podendo atuar como correpetidor. Incluem-se ainda nas suas atividades frequentes o acompanhamento de coros, o desempenho de instrumentista no culto e na animação cultural.

O Instrumentista de Sopro e o Instrumentista de Percussão desenvolvem a atividade profissional utilizando vários instrumentos musicais de sopro ou de percussão da sua especialidade. Estes instrumentistas desempenham as atividades próprias do instrumentista musical, restringindo a participação aos diversos instrumentos da sua especialidade, quando solicitados. São instrumentistas que têm uma capacidade de intervenção musical muito eclética e diversificada, podendo atuar em formações de música erudita, nomeadamente orquestras sinfónicas, quando previsto o instrumento ou os instrumentos, e em música de câmara. Grande parte da sua atividade é dedicada à música ligeira, intervindo em grandes e pequenas orquestras ligeiras, em orquestras de Sopro. As Bandas Filarmónicas e militares são outro campo de intervenção muito frequente destes instrumentistas, que conhecem ainda uma intervenção crescente no Jazz, nomeadamente nas orquestras de Jazz (*Big Bands*) e em formações menores.

Os cursos profissionais de Instrumentista de Cordas e de Tecla e de Sopros e Percussão do nível 4 de formação estão direcionados especificamente para o prosseguimento de estudos de nível superior em diversas áreas do domínio cultural, artístico e musical, tais como: Performance instrumental, Composição, Direção e Formação Musical, Ciências Musicais, Jazz, Produção e Tecnologias da Música, entre outras.

2.7. *Stakeholders* envolvidos

Para a ARTEAM, para a implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade do ensino e formação profissional e do processo de melhoria contínua é fundamental a participação permanente dos seus *stakeholders* internos e externos, sendo-lhes atribuídas responsabilidades e envolvendo-os num processo cíclico de melhoria contínua da ARTEAM, através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

As parcerias desenvolvidas com os *stakeholders* promovem o apoio contínuo e a participação na construção do futuro da ARTEAM, numa tentativa de desenvolver um conjunto de iniciativas que visam a sensibilização da comunidade para o contexto de mudança e a promoção sobre os desafios futuros, alinhando as ações a apresentar pela ARTEAM em ligação com o meio envolvente e o território, nomeadamente, concertos e outros produtos culturais, quer na difusão do conhecimento, quer na valorização económica, social e cultural, através da compreensão e difusão da cultura humanista, artística, científica e tecnológica, bem como dos recursos necessários para prossecução do projeto ARTEAM.

Destacamos as relações institucionais com a Universidade Católica do Porto, no âmbito da formação contínua e no desenvolvimento profissional docente, e a filiação na *European Chamber Music Teachers Association* (ECMTA).

As parcerias em rede, atualmente em vigor são as seguintes:

- Plano Nacional das Artes- Programa Cultural de Escola – Indisciplinar a Escola.
- Milage Aprender+ - DGE e Universidade do Algarve.
- AO Norte – Associação de produção e Animação Audiovisual.
- Plano Nacional de Cinema – DGE, pelo Instituto Cinema e Audiovisual (ICA), Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC).
- Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo (CMIA-VC).
- Programa Regional de Educação Sexual em Saúde escolar (PRESSE) – ARS Norte, I.P.
- Desporto Escolar – DGE, parceria com Escola Secundária Monserrate (plataforma E360).

Entenda-se que o ensino profissional da música representa uma profunda renovação na área e na profissão de músico, daí a ARTEAM projetar, há praticamente 30 anos, a profissão de músico no plano europeu da competitividade profissional, reconhecendo que o mercado e incerteza face ao número de orquestras existentes em Portugal, bem como o estigma, ainda, vigente no que respeita aos cursos profissionais colocam o percurso dos seus diplomados não só numa trajetória de pluriatividade como na senda da atividade artística de um instrumentista de elevadas competências técnicas e artísticas, sendo responsabilidade institucional projetar nos padrões artísticos vigentes no plano nacional e internacional, não se configurando num desempenho meramente territorial local.

O trabalho artístico projeta-se num ensino de referência e pressupõe um conjunto de manifestações plausíveis e performativas para a construção de capital profissional. A ARTEAM, através dos seus cursos de aperfeiçoamento, workshops, residências artísticas e masterclasses, comprova a sua polivalência profissional, decorrentes do mercado de trabalho performativo e artístico internacional, professores, docentes e músicos como: Henri Chaim Goldchmidt, Courtney Miller, oboé; Jacques Zoon, flauta, Jean Geoffroy, percussão; Olga Pratts, Marta Menezes, piano; Gerardo Ribeiro, violino; Paulo Gaio Lima, violoncelo; Anabela Chaves e Jano Lisboa, viola d'arco; Andre Cellacchi, Axel Benoit, Giorgio Mandolesi, fagote; entre outros, indicadores do mérito e do reconhecimento das competências exigidas para a prática e a profissão de músico instrumentista.

No que respeita à Formação em Contexto de Trabalho a ARTEAM garante a qualidade no seu desempenho traduzida numa experiência e prática simulada no plano de formação, através da criação e consolidação de competências técnicas e artísticas com a presença de vários maestros convidados (*stakeholders* externos) - testemunhos que permitem aferir e avaliar as competências exigidas para ingressar no ensino superior e, num futuro próximo, no mercado de trabalho - a saber: Cesário Costa, Ernst Schelle, Jan Cober, Julián Lombana, Josep Vicent, Roberto Pérez, Rui Pinheiro, Vasco Pearce de Azevedo, Jordi Francés, Luís Carvalho, entre outros. A esta prática de formação em contexto de trabalho associam-se outras presenças notáveis que contribuem para projetar a possibilidade de ascender a outros patamares da profissão de músico, como a de solista: Rafael Cunha, contrabaixo; Rodrigo Gomes, violino; José Ricardo Reis, violino; Stephane Chapuis, bandonéon; William Sabatier, bandonéon; António Silva, trompete; Sérgio Carolino, tuba, entre outros. A esta prática de formação em contexto de trabalho associam-se outras presenças notáveis que contribuem para projetar a possibilidade de ascender a outros patamares da profissão de músico, como a de solista: Bernardo Sasseti, Mário Laginha, Miguel Borges Coelho, piano; Evandra Gonçalves, Raquel Queiroz, Rodrigo

Gomes, violino; Anabela Chaves, Jano Lisboa, viola de arco; Jed Barahal, violoncelo; Rafael Cunha, contrabaixo; Stephane Chapuis, William Sabatier, bandonéon; Jean-François Lézé, marimba; Sérgio Carolino, tuba; Sara Simões, soprano e Carlos Guilherme, tenor, entre outros.

3. Síntese descritiva da situação da ARTEAM face à garantia de qualidade e opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET, respeitante aos indicadores considerados neste processo de certificação

O Sistema de Garantia de Qualidade teve como base de trabalho os indicadores que permitem aferir, refletir e definir as prioridades estratégicas a adotar na ARTEAM.

Será, assim, possível medir o desempenho de atuação da organização, assim como fazer uma autoanálise de forma a implementar metodologias de melhoria contínua.

A ARTEAM prima pela qualidade que incute nos seus processos de ensino e aprendizagem e é por esse fator que é uma Escola reconhecida pelo excelente trabalho que tem desenvolvido junto da comunidade escolar em prol da dinamização do ensino artístico, como uma das componentes dos seus programas curriculares e que a diferencia das demais escolas profissionais da região.

Assim, a ARTEAM definiu diversos objetivos/metastas e respetivas estratégias para os atingir, constantes do Projeto Educativo em vigor, alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET, e que são explanados no Plano de Ação.

Na implementação do Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, e no que se refere ao “mapeamento da situação atual”, a ARTEAM tem em conta os dados recolhidos junto das turmas dos ciclos formativos 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023 dos cursos Instrumentista de Cordas e de Tecla e Instrumentista de Sopro e de Percussão.

3.1. Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade no quadro da instituição

a. *Stakeholders* internos:

A ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional tem como responsabilidade garantir o acompanhamento, a monitorização, a avaliação e a regulação da oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos.

Por via da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, é ainda competência da ANQEP, IP promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, e certificá-los como sistemas EQAVET.

FAM - A entidade proprietária da escola, Fundação Átrio da Música, representada pelo conselho de administração, é responsável pela definição de uma visão estratégica comum no âmbito do Quadro EQAVET e por dar a conhecer à direção pedagógica da ARTEAM as orientações a seguir na conceção do seu projeto educativo, incentivando a participação dos diferentes intervenientes das comunidades escolar e local na atividade da escola, em função do regulamento interno, projeto educativo e plano anual de atividades, assegurando as condições necessárias e os recursos financeiros indispensáveis ao funcionamento da mesma e representando a instituição junto dos serviços de administração educativa do MEC em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira.

Os dirigentes (Direção Pedagógica, em articulação com o Conselho de Administração da FAM) são responsáveis pela análise e colaboração na definição de uma visão estratégica comum, deteção, reflexão e implementação de estratégias de combate aos principais problemas detetados nos alunos a nível da integração, percurso formativo e integração no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos cooperação com as partes externas interessadas (escolha de entidades a contactar, celebração de protocolos de cooperação, agendamento e dinamização de reuniões), planeamento e Gestão da Oferta Formativa e contactos institucionais com a tutela e com a ANQEP.

A Gestão Administrativa assume como funções a colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum no âmbito do Quadro EQAVET, sendo responsável por identificar e participar na análise de não conformidades e reclamações, propondo e dinamizando, quando aplicável, ações corretivas com vista à melhoria; cumprir a Política da Qualidade; cumprir todos os documentos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade - SIGQ que lhe são aplicáveis; melhorar continuamente a eficácia do SIGQ.

A Gestão Financeira assume como funções a colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum no âmbito do Quadro EQAVET, sendo responsável por identificar e participar na análise de não conformidades e reclamações, propondo e dinamizando, quando aplicável, ações corretivas com vista à melhoria; cumprir a Política da Qualidade; cumprir todos os documentos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade - SIGQ que lhe são aplicáveis; melhorar continuamente a eficácia do SIGQ.

O Serviço de Psicologia de Apoio ao aluno assume como funções a colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum no âmbito do Quadro EQAVET, a reflexão e implementação de estratégias com vista ao combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar, integrada e individualizada com todos os intervenientes no processo educativo.

Os alunos/formandos são responsáveis pela colaboração na definição de uma visão estratégica comum, pela colaboração na identificação de necessidades de cada aluno em contexto de aprendizagem e/ou de trabalho, e pela colaboração no processo de avaliação da oferta formativa a disponibilizar pela Escola, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Os trabalhadores docentes (Coordenadores de curso, Diretores de Curso, Formadores/Professores, Coordenadores de Áreas) têm como responsabilidades:

- Docentes: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; participação no levantamento das necessidades locais de forma a planear a oferta formativa mais ajustada ao público-alvo; colaboração na definição de estratégias no âmbito do combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores selecionados.
- Diretores de Curso e Coordenadores de Curso: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; auscultação dos alunos/formandos e Encarregados de Educação, através da implementação de questionários online; trabalho colaborativo no sentido de fazer face aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, mais concretamente no que concerne à desistência e abandono escolares.
- Coordenadores de Formação em contexto de trabalho: cooperação com as partes interessadas externas (maestros e solistas convidados) e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; apoio na auscultação dos diplomados através da aplicação de questionários; trabalho colaborativo no sentido de combater os principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Os trabalhadores não docentes (Técnicos Superiores, Assistentes Administrativos; Serviço de Vigilância e Apoio Pedagógico; Serviço de Biblioteca; Serviço de Comunicação e Imagem; Serviço de Produção de Concertos; Serviço de Reprografia; Serviço de higienização dos espaços; Serviço de Manutenção de infraestruturas) assumem como responsabilidades o contributo para um ambiente escolar agradável e propício à aprendizagem e sucesso em que toda a comunidade escolar se sinta integrada e motivada. Colaboração na deteção de

eventuais situações que possam pôr em causa a garantia da qualidade que a Escola preza e trabalha diariamente para a obtenção de resultados que façam a Escola primar pela qualidade do Ensino e tudo o que implica.

A Coordenação do EQAVET é responsável pela análise da documentação disponibilizada pela ANQEP relativa à apresentação do programa EQAVET, seleção de todos os *stakeholders*, explicitação das metas/objetivos do programa EQAVET alinhados com políticas europeias/nacionais/regionais, marcação e dinamização de reuniões de equipa para consensualização duma visão estratégica comum, elaboração de inquéritos aos principais *stakeholders* (alunos, empregadores e Universidades) que incidem sobre a avaliação da oferta formativa e conseqüentemente análise da sua repercussão na ingressão no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos, tratamento dos diferentes inquéritos e promoção do programa EQAVET junto dos meios de comunicação social.

b. *Stakeholders* externos:

- Encarregados de educação e pais contribuem na definição de uma visão estratégica comum com vista ao sucesso académico e profissional e na colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.
- Organizações parceiras realizam reuniões com vista à partilha de informações e adoção de boas práticas e comparação de métodos utilizados para a garantia de qualidade.
- Ordens e associações profissionais, no caso da ARTEAM representadas por músicos com atividade relevante no país ou estrangeiro e convidados a intervir na orientação de estágios (em prática simulada) ou em júris de Provas de Aptidão Profissional, colaboram no estabelecimento de uma visão estratégica comum, na identificação de necessidades da profissão de instrumentista a nível mundial, de forma a contribuir para o planeamento da oferta formativa, e apoiam no desenvolvimento de competências dos formandos, no âmbito da Formação de Contexto de Trabalho e noutras práticas, nomeadamente em cursos de aperfeiçoamento, masterclasses, residências artísticas, entre outros.
- Comunicação social é responsável pela divulgação das estratégias a serem implementadas com vista à promoção da oferta formativa que a Escola coloca ao dispor da comunidade.
- Comunidade local, regional, nacional e internacional (CMVC - Vereação, CIM) colaboram no estabelecimento de uma visão estratégica comum, mais concretamente no que diz

respeito à promoção e facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos e na identificação de necessidades a refletir na oferta formativa.

Aquando da implementação do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, é responsável pelo planeamento a Direção Pedagógica e a Coordenação EQAVET. A implementação fica a cargo da Direção Pedagógica da ARTEAM com o apoio dos Diretores de cada Curso, Coordenadores de Curso, Coordenadores das diferentes áreas (FCT, Música de Câmara, Pianistas Acompanhadores, Área Sociocultural) e delegados (madeiras, metais e violinos). A avaliação é da responsabilidade da Coordenação EQAVET e da Direção com o apoio dos Diretores de Curso na recolha e tratamento da informação e do contributo de toda a comunidade escolar. Estas fases resultarão na produção anual de um Plano de Melhoria, com base na monitorização dos Indicadores.

3.2. Identificação dos indicadores em uso

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, surge com o objetivo primordial de melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

A ANQEP selecionou um conjunto de indicadores, fundamentais na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, para cada um dos quais a ARTEAM traçou objetivos e metas a curto e a longo prazo.

- **Indicador 4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP.**
 - a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

- **Indicador 5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP.**
 - a) Proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

- **Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.**
 - a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

 - b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

3.2.1. Modelo de Intervenção, Recolha de dados e metodologia

O Modelo de Intervenção/Metodologia a adotar pela ARTEAM baseia-se no Ciclo PDCA (Plan - Do - Check - Act), respeitando a ordenação lógica das referidas etapas:

- Plan - Diagnóstico e Definição do Plano de Desenvolvimento;
- Do - Implementação do Plano de Desenvolvimento;
- Check - Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento;
- Act - Avaliação de Resultados / Implementação de Melhorias.

A recolha de dados é da responsabilidade de Equipa da Qualidade que reúne, através de questionários e de recolha administrativa, todos os elementos necessários para avaliar nos períodos definidos, a melhoria dos indicadores após ações de divulgação promovendo a colaboração das partes interessadas. Caso se considere necessário a aplicabilidade de outros indicadores para a melhoria do sistema, os mesmos serão implementados.

No início do ano letivo, é feito um inquérito aos alunos que iniciam o seu percurso formativo na ARTEAM (no Curso Básico de Instrumento e no Curso de Instrumentista) referente a hábitos de consumo (musicais). Este mesmo inquérito é aplicado novamente no final do curso para analisar o impacto que o mesmo teve nos hábitos de consumo dos alunos. No início do ano letivo, é aplicado também um questionário aos colaboradores docentes para fazer o levantamento das necessidades de formação.

No final do primeiro período, os docentes são inquiridos sobre o grau de satisfação com a escola a diversos níveis: condições de trabalho, evolução da carreira, aspetos positivos e a melhorar.

No início do segundo período, por volta de janeiro ou fevereiro, são enviados, via e-mail, inquéritos aos alunos diplomados do ano letivo anterior para reunir informações sobre o percurso académico ou profissional que seguiram. Também são inquiridos os Encarregados de Educação dos alunos de anos intermédios (2.º CBI e 2.º CICT/CISP) para se pronunciarem sobre aspetos particulares relacionados com o funcionamento e atendimento dos serviços da ARTEAM.

Ao longo do ano letivo, sempre que são realizados Momentos Musicais a pedido de entidades parceiras, ou não, é enviado um questionário de satisfação sobre o desempenho dos alunos no evento em questão. Além disso, quando se realizam concertos didáticos, as escolas também são convidadas a preencher um questionário de satisfação.

Por fim, no final do ano letivo, os alunos preenchem um questionário de avaliação do desempenho dos professores de cada uma das disciplinas.

3.3. Balanço dos indicadores EQAVET selecionados – Ponto de partida

Decorrente do processo de autoavaliação efetuado e constante do Relatório de Avaliação do Plano de Ação, pudemos verificar que, de uma forma geral, as metas estabelecidas para os Indicadores selecionados para o ciclo de formação 2017-2020 foram atingidas (cf. Relatório de avaliação/revisão¹), conforme se pode verificar pela tabela infra, dados que constituirão o ponto de partida para a definição de metas para o triénio 2020-2023.

	OBJETIVO	METAS 2017-2020	MONITORIZAÇÃO
INDICADOR 4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos em funcionamento, por ciclo formativo.	≥ 80% no CBI e CICT/CISP	META ATINGIDA PARCIALMENTE CBI: 88% CICT: 64% CISP:93%
	Reduzir a taxa de alunos com módulos em atraso por ciclo formativo.	≤ 10% no CBI ≤ 20% no CICT/CISP	META ATINGIDA PARCIALMENTE CBI: 5,6% CICT: 21,9% CISP:2,4%
	Igualar às médias nacionais (ou superar) a média dos resultados obtidos pelos alunos nas provas do 9º ano de matemática e de português.	Manter as médias iguais ou superiores às médias nacionais.	NÃO SE APLICA (as provas não foram realizadas em contexto de pandemia COVID-19)
	Igualar à média nacional (ou superar) a média dos resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais do 12º ano.	Manter a média igual ou superior à média nacional	META ATINGIDA Média Nacional: 12 valores Média ARTEAM: 15 valores
	Manter ou superar a taxa de participação dos alunos em concursos nacionais ou internacionais.	≥ 10%	META ATINGIDA 24,8%

¹ [..\avaliação e revisão\relatório de avaliação e revisão - final.docx](#)

	Manter o número de prémios de mérito a atribuir nas distintas áreas: melhor média de final às disciplinas do curso, melhor classificação no exame de português CICT e CISP, melhor classificação na PAP – recital CICT, CISP.	= 8 prémios: melhor média final às disciplinas do curso (CBI cordas, CBI sopros, CICT, CISP - ≥ 16 valores), melhor classificação no exame de português CICT e CISP, melhor classificação na PAP – recital CICT, CISP.	Data de entrega a definir, em virtude da situação de pandemia.
	Manter a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões de entrega dos registos de avaliação.	CBI $\geq 90\%$; CICT/CISP $\geq 60\%$.	META ATINGIDA CBI: 97% CICT/CISP: 75%
	Manter a taxa de contacto dos coordenadores ou diretores de curso com os encarregados de educação.	CBI: $\geq 50\%$ de contactos CICT/CISP: $\geq 20\%$ de contactos	META ATINGIDA CBI: 60% CICT/CISP: 96%
INDICADOR 5	Manter ou superar a taxa de prosseguimento de estudos para o ensino superior e/ou de inserção na vida ativa.	Pros. de estudos: CICT: $\geq 80\%$ CISP: $\geq 70\%$ Inserção na vida ativa: $\leq 15\%$	Prosseguimento de estudos: CICT: 100%; CISP: 92,3% Inserção na vida ativa (CICT/CISP): 4,5%
INDICADOR 6a	Garantir a articulação da área formativa dos cursos profissionais com as necessidades das bandas locais.	$\geq 50\%$ de alunos	META ATINGIDA 54,6%
		≥ 20 ex-alunos	META ATINGIDA 30 ex-alunos
INDICADOR 6b	Manter a média nas provas de acesso específicas de acesso ao ensino superior	≥ 14 valores	META ATINGIDA CICT: 14 valores CISP: 15 valores
	Manter o número de momentos musicais solicitados pelos <i>stakeholders</i> externos	2019/2020: ≥ 20 Momentos Musicais	META NÃO ATINGIDA 9 Momentos Musicais realizados (solicitados por entidades externas)

	Avaliar o desempenho dos alunos, pelo maestro da banda, das competências técnicas e artísticas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, trabalho em equipa, adquiridos pelos alunos e ex-alunos da ARTEAM	100% sem dificuldade	META NÃO ATINGIDA competências técnicas e artísticas: 90,2 planeamento e organização: 87,8% responsabilidade e autonomia: 87,8% comunicação e relações interpessoais: 92,7% trabalho em equipa: 95,1%
OUTROS INDICADORES	Aumentar a taxa de resposta dos diplomados aos inquéritos.	≥ 50% de respostas	META ATINGIDA 85,7%
	Quantificar as sessões participativas com os alunos na construção do Projeto Educativo.	≥ 1 reunião por mês	META ATINGIDA 1 reunião por mês
	Aumentar a representatividade no Conselho Consultivo de alunos, docentes, colaboradores, encarregados de educação.	≥ 1 aluno por curso, 1 docente, 1 colaborador e 1 Enc. Educação	META ATINGIDA
	Manter a taxa de resposta dos alunos aos inquéritos de avaliação sobre o desempenho dos docentes.	≥ 95% de respostas	META ATINGIDA 100%
	Manter a avaliação do desempenho docente efetuado pelos alunos.	90% dos docentes ≥ BOM e MUITO BOM	META ATINGIDA PARCIALMENTE CBI: 92,4% CICT/CISP: 86,1%
	Manter a taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações de divulgação do Projeto Educativo.	CBI ≥ 90% CICT/CISP ≥ 60%	META ATINGIDA CBI: 97% CICT/CISP: 75%
	Aumentar a frequência de contactos com a direção da Associação de Pais.	≥ 3 contactos por ano letivo	META ATINGIDA 25 contactos efetuados
	Aumentar a taxa de resposta dos Encarregados de Educação dos diplomados aos questionários de satisfação.	≥ 40%	META ATINGIDA INQUÉRITO APLICADO A TODOS OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO Taxa de resposta: 56,5%

	Manter o grau de satisfação dos encarregados de educação dos diplomados sobre o serviço educativo prestado pela instituição: atendimento; segurança.	Atendimento: ≥ 80% Satisfeito e muito satisfeito Segurança ≥ 80% satisfeito e muito satisfeito	META ATINGIDA Atendimento: 88% muito satisfeitos e satisfeitos; Segurança: 80% muito satisfeitos e satisfeitos.
	Manter o grau de satisfação global dos docentes e colaboradores sobre as condições de trabalho.	≥ 80% muito satisfeitos	META ATINGIDA PARCIALMENTE Desempenho global da organização: 91,9% muito satisfeitos e satisfeitos; Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respetiva missão: 89,2% satisfeitos e muito satisfeitos; Envolvimento nos processos de tomada de decisão: 56.8% satisfeitos; Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria: 72,9% satisfeitos e muito satisfeitos. Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores: 67,5% satisfeita e muito satisfeita
	Aumentar a participação dos familiares e amigos nas apresentações públicas dos seus educandos.	2000 ingressos por ano letivo	NÃO SE APLICA 1388 ingressos (foi cancelado um grande número de concertos devido à situação de pandemia)

3.4. Sugestões de melhoria apontadas pelos *stakeholders*

No processo de implementação do Sistema de Gestão e Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, foram auscultados os *stakeholders* internos e externos, de forma a garantir a melhoria dos serviços e da formação prestada pela ARTEAM. Da auscultação dos docentes e encarregados de educação, foram apontadas algumas sugestões de melhoria, que foram tidas em conta na elaboração do novo plano de ação decorrente do processo de avaliação, que passamos a enumerar:

a. Docentes e não docentes

De entre as várias sugestões indicadas pelos colaboradores docentes e não docentes, constantes do relatório do inquérito aplicado², destacam-se as seguintes:

FORMAÇÃO/ ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none">• maior diversidade na formação e áreas de interesse.• realização de ações de formação acreditadas.
DOCUMENTAÇÃO/PROCEDIMENTOS	<ul style="list-style-type: none">• melhorias no âmbito da divulgação e arquivo de documentação, como forma de melhorar e otimizar as tarefas imputadas aos professores.
HORÁRIOS	<ul style="list-style-type: none">• maior equidade na elaboração dos horários, repartindo as dificuldades inerentes à sua construção e os constrangimentos que daí advêm por todos os docentes.• reduzir o número de atividades agendadas para o fim de semana.
INFORMÁTICA	<ul style="list-style-type: none">• atualização do software informático da escola.• diminuição do tempo de resposta dos serviços informáticos às anomalias/problemas detetados.
ENVOLVIMENTO/AUSCULTAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	<ul style="list-style-type: none">• necessidade de maior envolvimento e auscultação, por parte da comunidade docente e não docente, nas tomadas de decisão e na dinamização didático-pedagógica.• disponibilização de "Caixa de Sugestões" para alunos e docentes.

² [..\inquéritos\2019-2020\colaboradores docentes e não docentes\RELATÓRIO ANÁLISE DA AUSCULTAÇÃO DOS STAKEHOLDERS - docentes e não docentes.docx](#)

b. Encarregados de Educação³:

As sugestões de melhoria apontadas pelos Encarregados de Educação prendem-se com:

FORMAÇÃO/ ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Oferta formativa (introdução de outra língua estrangeira, alemão ou italiano);• Palestras/masterclasses/workshops• Tutorias de docentes e implementação/promoção de diferentes projetos de música;• Maior número de masterclasses;• Aulas/workshops com professores importantes para a entrada na universidade;• Palestras com músicos que já estão no mercado de trabalho;• Palestras e discussões sobre saúde mental, ansiedade, stress pós-secundário.
INFRAESTRUTURAS	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de um auditório adequado e conclusão dos edifícios afetos à escola.
INDUMENTÁRIA	<ul style="list-style-type: none">• Atualização do <i>dress code</i> da Orquestra sinfónica.
COMUNICAÇÃO ESCOLA/EE	<ul style="list-style-type: none">• Criação de uma plataforma em que os E.E tenham acesso à agenda de atividade/testes/frequências/audições dos seus educandos.
CANTINA/BAR	<ul style="list-style-type: none">• Auscultação dos alunos quanto à satisfação em relação ao servido.• Ementa da cantina e oferta do bar mais variada.

Ao longo da implementação do plano de ação, foram acionados mecanismos de alerta precoce para antecipação dos desvios face aos objetivos traçados. Tratando-se a avaliação de um processo contínuo, muitos dos desvios detetados decorrentes da implementação do Plano

³ [..\inquéritos\2019-2020\encarregados de educação\RELATÓRIO ANÁLISE DA AUSCULTAÇÃO DOS STAKEHOLDERS - encarregados de educação.docx](#)

de Ação foram objeto de intervenção pontual, determinada por um conjunto de ações que passamos a enunciar:

- o horário de funcionamento da reprografia foi ajustado;
- a empresa que presta assessoria ao setor informático melhorou a regularidade da assistência, disponibilizando um técnico no período da tarde;
- todas as salas de aula já têm acesso à internet;
- face às debilidades apontadas à cantina, no âmbito do inquérito aplicado aos Encarregados de Educação, a ARTEAM implementou, de imediato, no arranque do ano letivo, melhorias nas ementas e escalonamento/distribuição dos alunos por turnos para o serviço de cantina;
- no âmbito da implementação do Plano Anual de Atividades, acentuaram-se as medidas de articulação interdisciplinar na organização das atividades;
- face às necessidades de alojamento para alunos deslocados, a Direção Pedagógica assumiu um papel intermediário, facultando aos Encarregados de Educação contactos de alojamento local.

3.5. Recomendações constantes do relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET

Na sequência da visita de verificação de conformidade EQAVET no dia 22 de julho de 2020, foi elaborado um relatório pela equipa de verificação⁴, que avaliou no GRAU 2, com a designação ***Alinhamento com o EQAVET avançado***, os seis critérios de conformidade. A avaliação efetuada culminou na proposta de atribuição do Selo de Conformidade EQAVET à ARTEAM pela equipa de verificação. O relatório da visita realizada menciona algumas sugestões/recomendações, que foram tidas em consideração pela ARTEAM na elaboração do plano de ação para o triénio 2020-2023 e que serão objeto de verificação aquando do processo de renovação do Selo de Conformidade.

Assim, foram feitas algumas recomendações, que serão objeto de atenção e de melhoria para o triénio 2020-2023:

⁴ [..\..\Selo de conformidade\Relatório Final 2020.pdf](#)

- a. o desenvolvimento estudos prospetivos que preparem o presente para o futuro da oferta formativa da ARTEAM;
- b. a investigação e sistematização de estudos e análises desenvolvidos por organismos internacionais;
- c. a participação em atividades internacionais;
- d. o desenvolvimento de um instrumento onde seja evidenciado o alinhamento entre as necessidades de formação com os objetivos estratégicos da ARTEAM;
- e. o desenvolvimento de instrumentos que monitorizem com elevada precisão tarefas e trabalhos dos ex-estudantes em contexto de trabalho voluntário ou sem formalidade contratual;
- f. a inclusão das recomendações dos ex-alunos para a formação;
- g. a descrição e avaliação adequada do impacto das atividades do Operador na formação de públicos;
- h. a implementação sistemática e calendarizada com *stakeholders* externos, para lá do que se reúne no Conselho Consultivo, para discussão da qualidade da oferta educativa e da sua melhoria contínua;
- i. a co-dinamização de um colóquio sobre a importância ou o futuro da música na região.

Conclusão

O Documento Base apresentado assenta nas diretrizes do Sistema de Certificação da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, mostrando-se um documento dinâmico na sua essência, aberto e partilhado, permitindo uma melhoria e reflexão permanente e participativa por todos os intervenientes.

Pretendeu-se aqui apresentar as linhas de orientação da ARTEAM, firmando o compromisso com a qualidade da oferta do ensino profissional artístico que, resumindo, mencionam aquilo que pretende ser e o que fazer para o conseguir, no quadro da sua autonomia, bem como afirmar a identidade organizacional da Escola e expor o seu plano estratégico.

Sendo um processo dinâmico, o Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET é entendido como a guia estratégico de atuação e operacionalização de cada um dos indicadores tratados, inserido na dinâmica específica e disruptiva da ARTEAM. É também um guia para a ação e um documento estruturante para a melhoria contínua dos resultados obtidos, assumindo-se como um documento orientador da prática educativa, ao mesmo tempo que exprime a identidade, unicidade e contínuo esforço em alcançar a excelência no ensino profissional artístico nacional e internacional.

Viana do Castelo, 26 de outubro de 2020

A Direção Pedagógica

